



Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais 2020

Diferentes fontes e doses de nitrogênio no número de rosetas do cafeeiro.

Danilo Jorge garcia¹, João Pedro Alves¹, Larissa Ferreira Pereira dos Santos¹,
Filipe Wantuir²

¹ IFSULDEMINAS, Inconfidentes, MG (lfpsantos95@gmail.com); ² Adubos Real, Pouso Alegre, MG.

A cafeicultura possui grande importância no cenário econômico e social no Brasil sendo o alvo de muitas pesquisas focadas em produtividade. O objetivo deste trabalho é avaliar o número de rosetas médias por plantas do cafeeiro usando diferentes fontes e doses de nitrogênio. Realizou-se o projeto na fazenda escola do IFSULDEMINAS - *campus* Inconfidentes, com uma altitude estimada em 940 m, FAO (1985), clima temperado e uma precipitação média anual de 1411 mm (BRASIL, 1992). O experimento foi realizado de outubro de 2019 a agosto de 2020. Utilizou-se a cultivar de *Coffea arabica* Topázio, recepado no ano de 2016 com espaçamento de 2 X 1 metros. Delineamento experimental foi em blocos casualizados com treze tratamentos e três repetições, totalizando 39 parcelas, onde cada parcela é constituída por 6 plantas, sendo considerada as 4 plantas centrais como uteis. As aplicações foram realizadas na projeção da copa dos dois lados da planta. Os tratamentos são: Tratamento 1 – testemunha (0 kg/ha/ano), Tratamento 2 – Ureia protegida (100 kg/ha/ano), Tratamento 3 – Ureia protegida (75 kg/ha/ano), Tratamento 4 – Ureia protegida (50 kg/ha/ano), Tratamento 5 – Ureia (100 kg/ha/ano), Tratamento 6 – Ureia (75 kg/ha/ano), Tratamento 7 – Ureia (50 kg/ha/ano), Tratamento 8 – Nitrato de amônio (100 kg/ha/ano), Tratamento 9 – Nitrato de amônio (75 kg/ha/ano), Tratamento 10 – Nitrato de amônio (50 kg/ha/ano), Tratamento 11 – Ureia protegida (100 kg/ha/ano), Tratamento 12 – Ureia protegida (75 kg/ha/ano), Tratamento 13 – Ureia protegida (50 kg/ha/ano). Parcelou-se os tratamentos em 3 aplicações (novembro, dezembro e fevereiro), com exceção do tratamento 11,12 e 13, parcelado em 2 aplicações (75% em novembro e 25% em janeiro). O resultado foi submetido ao teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Calculou-se o número de rosetas média por planta em unidades, obtendo os seguintes resultados, onde as medias seguidas por letras minúsculas distintas apresentam diferenças significativas: Tratamento 1 – 3,25 (d), Tratamento 2 – 4,59 (c), Tratamento 3 – 4,59 (c), Tratamento 4 – 5,67 (a), Tratamento 5 – 5,83 (a), Tratamento 6 – 5,09 (b), Tratamento 7 – 4,25 (c), Tratamento 8 – 5,00 (b), Tratamento 9 – 6,5 (a), Tratamento 10 – 3,84 (d), Tratamento 11 – 5,34 (b), Tratamento 12 – 4,59 (c), Tratamento 13 – 4,33 (c). Os tratamentos com ureia protegida (50kg/ha/ano), ureia (100kg/ha/ano) e nitrato de amônio (75kg/ha/ano) obtiveram os melhores resultados.

Palavras-chave: Rendimento, Eficiência, Cafezal, Produtividade.